



Cinema Brasil: Mais Qualidade nas Telas

Os filmes *Orfeu*, de Cacá Diegues, e *O Primeiro Dia*, de Walter Salles e Daniela Thomas, dividiram os principais troféus do *Grande Prêmio Cinema Brasil*, entregue no dia 12, numa grande festa realizada no Palácio Quitandinha, em Petrópolis, no Rio de Janeiro. A primeira edição do *Grande Prêmio Cinema Brasil* prestou homenagens a Anselmo Duarte (na foto, seu filme *O Pagador de Promessas*), Fernanda Montenegro, Vera Fischer, Zezé Motta e ao cineasta Joaquim Pedro de Andrade.



Divulgação

Leia mais na página 3



Divulgação

Orfeu ganhou o prêmio de Melhor Filme

Criada comissão para museus

Proporcionar maior agilidade às ações que envolvem os projetos e programas culturais ligados aos museus brasileiros. Este é o objetivo da Comissão de Museus, do Ministério da Cultura, criada no âmbito da Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas, para assessorar diretamente o ministro Francisco Weffort nessas atividades. A Comissão de Museus vai ajudar, inclusive, a definir o tombamento e a recuperação de outros bens do patrimônio nacional. Um exemplo

desse resgate é a restauração do Casarão de Azulejos, recém inaugurado em João Pessoa.

Leia mais na página 2



Museus terão mais recursos

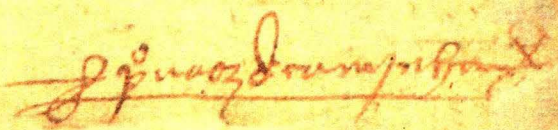
Os sobrenomes do Brasil num curioso dicionário

Página 3, coluna Leia



"...Ali andavam entre eles três ou quatro moças...Com cabelos muito pretos e compridos pelas costas..."

Trecho da carta de Pero Vaz de Caminha



Mais que um prêmio, uma estratégia de difusão cultural

*Francisco Weffort

O *Grande Prêmio Cinema Brasil* representa muito mais que uma forma de homenagear e reconhecer o talento de produtores, cineastas, intérpretes e técnicos que se têm empenhado pelo desenvolvimento do cinema brasileiro. Além de participar do processo de consolidação de uma indústria, esses profissionais têm prestado valiosos serviços à nossa cultura, divulgando a imagem do Brasil além de suas fronteiras, por meio do cinema e da televisão, arrebatando prêmios em festivais e conquistando espaço na programação de televisões pelo mundo inteiro.

O *Prêmio* deverá se transformar num mecanismo de grande eficácia para a divulgação dos filmes em nosso mercado. Funciona, desde logo, e isso poderá crescer nas próximas edições, como poderosa estratégia de *marketing* que se utiliza das emoções e da expectativa que um clima de competição é capaz de gerar. Ao atribuir a cada um de seus troféus o nome de uma personalidade do nosso mundo cultural, o Ministério da Cultura confere ao *Grande Prêmio Cinema Brasil* um sentido informativo e educacional, que há de contribuir para a formação do público de cinema no País.

*Ministro da Cultura

Casarão dos Azulejos: Orgulho de João Pessoa



Divulgação

O Casarão dos Azulejos depois da reforma

João Pessoa, capital da Paraíba, está em festa com a chegada de um presente esperado há décadas. Terminou a restauração do Casarão dos Azulejos. A inauguração, contou com a presença do ministro da Cultura, Francisco Weffort.

Quase em ruínas, o resgate integral das características do Casarão, com fachada em azulejos que vieram da cida-

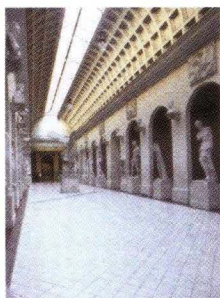
de do Porto, em Portugal, só foi possível com o Convênio Brasil/Espanha. Dele participam o Ministério da Cultura, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o governo do Estado da Paraíba, a Prefeitura de João Pessoa e a **Agencia Española de Cooperación Internacional**. O Casarão dos Azulejos é um legado da arquitetura residencial do século XIX e torna-se, também, uma referência de turismo cultural.

Outros bens – Ainda no mês de janeiro, o Iphan, dando continuidade à política de preservação do patrimônio histórico brasileiro, promoveu o tombamento de importantes monumentos. Entre eles, estão o Conjunto Paisagístico da Lagoa Rodrigo de Freitas, o prédio do Colégio Militar, ambos no Rio de Janeiro, além das redes do Observatório Astronômico e da Faculdade de Direito, no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Mais agilidade com a Comissão de Museus

O Ministério da Cultura constituiu, por meio da portaria 477, de 17 de dezembro de 1999, a Comissão de Museus composta por integrantes da Secretaria do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da sociedade civil.

O principal objetivo da comissão é assessorar o ministro da Cultura na formulação de políticas públicas para os museus brasileiros. Desta forma, pretende-se otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, enriquecendo e difundindo os acervos, além de promover o acesso às exposições e mostras de arte. Integram a comissão o secretário de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas, que a presidirá, e os representantes do Iphan, do Centro Nacional de Cultura Popular da Funarte, dos museus Histórico Nacional, Imperial, da Inconfidência, da República, Nacional de Belas Artes, Castro Maya, Lasar Segall, Villa Lobos, Mello Leitão, Paço Imperial, Cinemateca Brasileira e Sítio Roberto Burle Marx.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, MINISTRO DA CULTURA: FRANCISCO WEFFORT

SECRETÁRIA-EXECUTIVA: MARIA EMÍLIA ROCHA MELLO DE AZEVEDO, CHEFE DE GABINETE: LEVY LEITE, SECRETÁRIOS: ÁLVARO MOISÉS, JOATAN VILELA BERBEL, OTTAVIANO DE FIORE, OCTÁVIO ELÍSIO ALVES DE BRITO, FUNDAÇÕES: BIBLIOTECA NACIONAL - EDUARDO PORTELLA, CASA DE RUI BARBOSA MARIO BROCKMANN MACHADO, PALMARES - DULCE PEREIRA, FUNARTE - MÁRCIO DE SOUZA, INST. DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - CARLOS HENRIQUE HECK, ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, E-MAIL: acs@minc.gov.br, ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 3º andar - sala 306 - CEP: 70.068-900, FONES: (61) 316-2203/2204 FAX: (61) 223-9290, INTERNET: http://www.minc.gov.br, REDAÇÃO: CLÉLIA ARAÚJO, GLAUCIA LIRA, VERA LEON E RAIMUNDO ESTEVAM, SHEILA STERF COLABORADORES: ISABELE CARVALHO E LEONILA GRÉCIA, DISTRIBUIÇÃO: FERNANDA WIPPEL, FOTOGRAFIA: ANTONIO CUNHA, COORDENAÇÃO: LUZINETE MARQUES, EDITOR RESPONSÁVEL: LUCIANO RAMOS, DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO: RIO GRANDE COMUNICAÇÃO - TEL.: (61) 340-6263 - E-MAIL: riogrand@tba.com.br

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

Orfeu e O Primeiro Dia, campeões do cinema nacional

A premiação mais esperada da noite de entrega do *Grande Prêmio Cinema Brasil* foi para o filme *Orfeu*, eleito o melhor filme brasileiro de 99. A cerimônia ocorreu em Petrópolis, no Rio de Janeiro, quando foram divulgados os vencedores das 17 categorias. Os concorrentes foram escolhidos por 24 profissionais da área coor-

denados pelo secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, José Álvaro Moisés.

O troféu de melhor diretor foi para Walter Salles e Daniela Thomas, em *O Primeiro Dia*, filme que dividiu ainda o prêmio de melhor roteiro com *Dois Córregos*, de Carlos Reichenbach. A festa homenageou o cineasta Joaquim Pedro de

Andrade cujas obras, entre as quais *Os Inconfidentes* e *Macunaima*, foram recentemente restauradas.

O *Grande Prêmio Cinema Brasil* é a primeira iniciativa desse porte a divulgar a recente produção cinematográfica brasileira, ampliando o seu espaço no mercado e aproximando-o ainda mais do público.

Os vencedores do Grande Prêmio Cinema Brasil

Melhor filme nacional (longa-metragem)

Orfeu, de Cacá Diegues

Melhor ator

Matheus Nachtergaele, em *O Primeiro Dia* e *Auto da Compadecida*

Melhor atriz

Denise Fraga (foto), em *Por Trás do Pano*

Melhor diretor

Daniela Thomas e Walter Salles (foto), de *O Primeiro Dia*

Melhor filme estrangeiro

Tudo Sobre Minha Mãe, de Pedro Almodóvar

Melhor trilha sonora (empate)

Caetano Veloso, *Orfeu*

Grupo Uakti, *Outras Estórias*

Melhor montagem

Marcelo Masagão, *Nós Que Aqui Estamos por Vós Esperamos*

Melhor fotografia

Affonso Beato, de *Orfeu*

Melhor roteiro (empate)

Carlos Reichenbach, de *Dois Córregos*

Walter Salles, Daniela Thomas,

José de Carvalho e João Carneiro, de *O Primeiro Dia*

Melhor curta (empate)

3 Minutos, de Ana Luiza Azevedo
Uma História de Futebol, de Paulo Machline

Melhor documentário

Cine Mambembe, de Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi

Melhor animação

De Janela para o Cinema, de Quiá Rodrigues

Lançamento de cinema

Nós Que Aqui Estamos por Vós Esperamos

Prêmio especial

Canal Brasil

Melhor vídeo

Carlos Nader

Melhor série de televisão

Auto da Compadecida

Melhor produção cultural

Pierre Fatumbi Verger
(Conspiração/GNT)



Divulgação



Divulgação

O Primeiro Dia conquistou três prêmios



Famílias brasileiras em dicionário

Os Cavalcanti podem acrescentar mais uma informação à história da família: ela descende de dom Felipe de Cavalcanti, fidalgo italiano que chegou ao Brasil em 1558 e criou uma das mais tradicionais linhagens de Pernambuco. E é tão numerosa que o verbete ocupou 880 linhas no *Dicionário das Famílias Brasileiras*, lançado pelo pesquisador Carlos Eduardo de Almeida Barata e pelo deputado federal Antônio Henrique da Cunha Bueno.

Depois de 30 anos de pesquisa, os autores revelam como o sobrenome do presidente Fernando Henrique Cardoso, que vem do brigadeiro Felício Espírito Santo Cardoso e pertenceu a ministros, presidentes de província, prefeitos e generais, famílias estabelecidas no Rio de Janeiro, com ramificações no Paraná.

O *Dicionário das Famílias Brasileiras*, editado com recursos da Lei Rouanet, já está à venda por R\$ 380,00. Acompanha um CD-ROM, ilustrado com 1.900 imagens. Parte da edição de três mil exemplares será doada a universidades e instituições culturais, onde a obra, com mais de 17.200 verbetes, poderá ser consultada.



DICIONÁRIO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

Central ganha mais um

O comvente filme brasileiro de Walter Salles, *Central do Brasil*, continua recebendo premiações. Desta vez foi o *Cine Prix Swisscom*, de melhor filme de 1999, em Zurique, na Suíça. O público suíço fez a votação durante o ano passado, nas saídas dos cinemas e pela Internet. O produtor do filme, Arthur Cohn, ganhou o título de "o melhor dos melhores", o mais importante de Swisscom.

Nos Estados Unidos, o filme entrou para a lista dos 100 melhores filmes do mundo dos últimos tempos, com votação de cerca de 35 mil pessoas.

● **ARTES VISUAIS** – A Funarte, vinculada ao Ministério da Cultura, lança quatro catálogos monográficos de Artes Visuais, dia 25 de fevereiro, às 18 horas, no mezanino do Palácio Gustavo Capanema. Os trabalhos são do 15º e 16º Salão Nacional de Artes Plásticas de 1995/96 e 1997/98, e levam assinatura de Leila Teles. O Palácio fica na Rua da Imprensa, 16, Centro, Rio de Janeiro, e a entrada é franca. Informações: (21) 297-6116 / 240-0830.

● **FOTOALEGORIAS** – O artista multimídia brasileiro Luiz Monforte expõe na Academia de Belas Artes de Viena, na Áustria, até 20 de fevereiro. O tema *Alegorias Brasileiras de Luiz Monforte* reúne 26 fotoalegorias da série *Jogo de Amarelinha*, sobrepostas em várias camadas de imagens, com apoio do ministério. A obra tem catálogo e CD-ROM e seguirá para Eslovênia, Paris e Londres. Paralelamente, será apresentada a mostra *Jovem Gravura Brasileira Contemporânea*, com obras de dez artistas brasileiros e curadoria de Monforte. Informações: (11) 825-1464 – luizgmon@dialdata.com.br.



● **ARTE LIBERTA** – 18 artistas autodidatas participam de uma exposição de pinturas no Museu Nacional de Belas Artes, do Ministério da Cultura. *À Mão Livre* exibe 26 telas de internos das penitenciárias Lemos de Brito, Água Santa e Bangu. A exposição está na sala Burle Marx até 12 de março, de terça a sexta, das 10h às 18h; e aos sábados e domingos, das 14h às 18h. A entrada é franca. O museu fica na Av. Rio Branco, 199, Rio de Janeiro. Informações: (21) 285-7234 e 556-4229.

● **FORA DO PADRÃO** – *A Bela Adormecida*, do artista Bet Ollival, está exposta no Museu da República até 28 de fevereiro. A instalação revela uma noção da arte decorativa e conceitual, um misto de escultura e de pintura. A exposição tem incentivo do Ministério da Cultura e pode ser vista na Galeria Catete (Rua do Catete, 153, Rio de Janeiro), de segunda a sexta, das 10h às 18h e, aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 18h. Informações pelo telefone (21) 285-6350.

● **IN NATURA** – Três atrizes brasileiras interpretam textos da escritora Adélia Prado na peça *In Natura*. A diretora e uma das atrizes do espetáculo, Nitza Tenenblat, reuniu trechos de quatro livros para montar a peça, ressaltando a forma sensível da autora de retratar o universo feminino. O espetáculo produzido pela LH Produções e Funarte passa por Belo Horizonte, de 9 a 12 de março; Rio de Janeiro, de 23 a 26 de março; São Paulo, de 6 a 9 de abril; Salvador, de 12 a 14 de maio, e Feira de Santana/BA, de 19 a 21 de maio. Informações: (61) 316-2022 / 316-2026.

● **REGISTRO HISTÓRICO** – *Quinto de Ouro* – fontes para a história da administração portuguesa no Brasil no século XVIII, estará em exposição na Biblioteca Nacional, do Ministério da Cultura, até 30 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 20h. A mostra reúne documentos da Casa dos Contos e das coleções *Inconfidência Mineira* e *Tiradentes*, com autógrafos do próprio mártir, de Bárbara Heliodora e de Joaquim Silvério dos Reis. A biblioteca fica na Av. Rio Branco, 219, Rio de Janeiro. Informações: (21) 262-8255 – www.bn.br.

● **RETROSPECTIVA** – *Nouveaux Mondes*, de Lasar Segall, estará em exposição no Museu da Arte e da História do Judaísmo, em Paris, até 14 de maio, das 18h às 21h. A mostra é uma retrospectiva de 222 trabalhos do artista brasileiro, entre pinturas, aquarelas, gravuras, desenhos e documentação iconográfica. O museu fica situado na Rue Temple 75003, Paris.

● **GOIÁS EM FOCO** – As mais belas imagens de Goiás compõem a exposição que o Iphan realiza com base no trabalho de preparação do dossiê da cidade para a titulação de Patrimônio da Humanidade. Os dez painéis com trechos da poesia de Cora Coralina, *Minha Cidade*, podem ser vistos até 26 de março, das 8h às 17h, no Palácio Conde dos Arcos, Praça Tasso de Camargo, 1, Goiás. Uma mostra de pinturas de artistas goianos também pode ser apreciada no Museu das Bandeiras, Praça Brasil Caiado s/nº, Goiás, até 27 de fevereiro, das 13h às 17h. Informações: (61) 414-6154 – www.iphan.com.br.

PROGRAMA CULTURAL – O Museu Histórico Nacional, vinculado ao Ministério da Cultura, oferece uma série de iniciativas para celebrar os 500 anos do Descobrimento do Brasil. Para tanto, ampliou o atendimento do Centro de Referências e Informações Luso-Brasileiras, com um acervo de CD-ROMs e vasta bibliografia. Além disso incumbiu os estudantes cariocas de reconstituir o cotidiano e a viagem de Pedro Álvares Cabral de Portugal ao Brasil, por meio de dramatização e jogos, no programa Navegando com Cabral. De terça a sexta, no Pátio da Minerva, à Praça Marechal Âncora s/nº, Rio de Janeiro. Informações: (21) 550-9220 e 550-9255.

VIAGEM IMPERIAL – De 22 de fevereiro a 5 de março acontece a exposição *O Imperador Viajante – D. Pedro II Redescobre o Brasil*, no Museu Imperial, do Ministério da Cultura. A mostra expõe 30 peças pessoais do imperador e da sua esposa Teresa Cristina, como colher, chave (foto), escova de cabelo e presentes, é um convite a uma viagem pelo tempo e pelos locais por onde o casal real passou. O museu está localizado à Rua da Imperatriz, 220, Petrópolis, Rio de Janeiro. Mais informações pelo telefone (24) 237-8000, ou pela home-page: www.npoint.com.br/musimp.

